

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	9
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	14
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	15
2.5 Medições não contábeis	16
2.6 Eventos subsequentes as DFs	18
2.7 Destinação de resultados	19
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	22
2.10 Planos de negócios	23
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	28
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	29
5.2 Descrição dos controles internos	35
5.3 Programa de integridade	37
5.4 Alterações significativas	41
5.5 Outras informações relevantes	42

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### 2.1 Os diretores devem comentar sobre:

#### a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir são apresentados os comentários da Diretoria da Companhia, que analisam as condições financeiras e patrimoniais dos exercícios findos em, 31.12.2020, 31.12.2021 e 31.12.2022. Os saldos apresentados contemplam o novo padrão contábil IFRS em consonância com a Resolução CVM 155/22.

O endividamento bruto consolidado da Companhia apresentou os seguintes saldos ao final dos exercícios de 31.12.2020, 31.12.2021 e 31.12.2022: R\$ 3.205,7 milhões, R\$ 3.869,6 milhões e R\$ 5.809,9 milhões, respectivamente. A evolução do endividamento bruto em 2022 é explicada pelo saque no montante de R\$ 2,5 bilhões, composto principalmente pela linha de financiamento em moeda estrangeira do Scotiabank, com 100% de swap para reais, (R\$ 835,3 milhões); emissão de Notas Comerciais (R\$ 1.100,0 milhões) e Financiamento à exportação do Rabobank (R\$ 400,0 milhões), contratados ao longo de 2022.

O patrimônio líquido por sua vez, em análise dos administradores, tem apresentado crescimento com o passar dos anos: R\$ 5.188,4 milhões, R\$ 5.734,9 milhões e R\$ 5.961,4 milhões para os períodos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente. A relação entre o endividamento total e o patrimônio líquido passou de 61,8% e 67,5% em 2020 e 2021, para 97,5% em 2022, dentro dos parâmetros adequados na estratégia de estrutura de capital da Dexco. Em 2022, foram amortizadas dívidas e pagos juros no montante total de R\$ 1.352,2 milhões e contratadas R\$ 2,5 bilhões (valor líquido) em novas dívidas. Havia em caixa, ao final do período, R\$ 1.771,7 milhões, valor este superior ao total do montante do endividamento de curto prazo que somava R\$ 909,6 milhões, indicando capacidade de liquidez dos compromissos com credores no curto prazo. Ao final do ano de 2022, o endividamento líquido, dado por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo descontado o caixa disponível era de R\$ 4.038,1 milhões, equivalente a 2,3x o EBITDA Ajustado e Recorrente (lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e exaustão), com isso a Companhia mantém sua baixa alavancagem, embora em patamar um pouco acima do valor de 1,1x atingido nos dois anos anteriores (2021 e 2020). A administração entende que, numa situação limite, este indicador poderia ser elevado até 4,0x, sem prejuízo da condição de solvência da Companhia e sem impactar os contratos de dívidas existentes. Adicionalmente, a liquidez corrente em 2022, dada pela razão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante, totalizou 1,6 e indica a disponibilidade em R\$(reais) para fazer frente a cada R\$1,00 de obrigações de curto-prazo.

Independente da possibilidade de alavancagem financeira, o próprio desempenho operacional dos segmentos de atuação da Companhia deve proporcionar liquidez suficiente para fazer frente às exigências de curto e médio prazos, além de ser suficiente para a implantação do plano de negócio da Companhia de longo-prazo.

#### b. estrutura de capital

Uma das práticas no âmbito operacional, é a contratação de linhas de crédito para o financiamento das operações. Atualizada em julho de 2022, a Companhia possui uma política financeira com base na qual se monitora regularmente alguns indicadores de solidez financeira tais como: (i) Dívida / (Dívida + Equity); (ii) endividamento líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente.

A tabela abaixo confirma a condição equilibrada de capital, e enquadramento às condições estabelecidas na referida política.

(Consolidado em R\$ '000)	2022	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	1.771.730	1.421.302	1.728.413
Endividamento de Curto Prazo	909.622	849.252	573.384
Endividamento de Longo Prazo	4.900.248	3.020.396	2.632.337
Endividamento Bruto	5.809.870	3.869.648	3.205.721

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Endividamento Líquido	4.038.140	2.448.346	1.477.308
Patrimônio Líquido	5.961.407	5.734.911	5.188.364
EBITDA Ajustado e Recorrente	1.731.651	2.188.313	1.288.306
Dívida / (Dívida + <i>Equity</i> )	49%	40%	38%
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente	2,3	1,1	1,1

### c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os indicadores de liquidez da Dexco apontam que a Companhia possui capacidade de solvência para fazer frente aos compromissos estabelecidos de curto, médio e longo prazos. Esses indicadores apresentaram melhora significativa, sugerindo a solidez financeira da Dexco, conforme se verifica na seguinte tabela:

Indicadores de Liquidez	2022	2021	2020
Liquidez Corrente	1,6	1,4	1,7
Liquidez Seca	1,1	1,0	1,4
Liquidez Imediata	0,5	0,4	0,7
Liquidez Geral	0,7	0,8	0,8

Da mesma forma, o capital circulante líquido, resultado da diferença do ativo circulante pelo passivo circulante, apresentava um superávit de R\$ 1.909,0 milhões em relação às obrigações de curto-prazo em 2022. Em 2021 o superávit do capital circulante líquido era de R\$ 1.289,7 milhões e em 2020 de R\$ 1.808,2 milhões.

A utilização de capital próprio e de terceiros pode ser encontrada pela razão entre o patrimônio líquido e total do ativo. Este indicador, que vem reduzindo ao longo dos anos, foi de 38,1% ao final do exercício de 2022, enquanto em 2021 era de 42,7%, considerado assim em equilíbrio com os resultados apresentados.

### d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza sua própria geração de caixa operacional como uma de suas principais fontes de financiamento para o capital de giro, além de outras linhas tradicionais obtidas junto aos bancos públicos e privados.

Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados por meio de linhas de financiamento específicas (BNDES, Finame, 4131, Nota de Crédito à Exportação, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Debêntures, dentre outras) e geração de caixa próprio.

### e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui contratada linha de crédito rotativo no valor de R\$ 500,0 milhões para cobrir eventuais necessidades de caixa de curto prazo não previstas. Além disso, a Companhia tem limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro em diversos bancos e que, devido à sua condição de solvência, não se encontram tomadas, como também, caixa próprio para atender demandas de curto prazo e giro dos negócios.

### f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Apresentamos tabela com a totalidade das dívidas financeiras contraídas (em R\$'000) de acordo com informação disponível na Nota Explicativa 18 que acompanha os demonstrativos financeiros auditados de 2022.

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	31/12/2022		31/12/2021	
				CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE
<b>Em Moeda Nacional - Controladora</b>							
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	-	-	5.062	25.605
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	-	-	102	595
FINAME DIRETO com Swap	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	23.627	696.555	17.236	509.409
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	299	18	2.984	316
Nota de Crédito Exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Até Abril de 2025		632.942	400.000	-	546.010
Cédula de Crédito Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	40.149	-	96.000	39.733
Nota Comercial	CDI + 1,7055% a.a.	Março de 2028		10.649	298.997	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032		-	386.327	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028		501	200.000	-	-
FINEX 4131	CDI + 0,46% a.a	Agosto de 2027		16.155	400.000	2.145	400.000
Cédula de Crédito Bancário GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		7.464	250.000	4.559	250.000
<b>Total em Moeda Nacional - Controladora</b>				<b>731.786</b>	<b>2.631.897</b>	<b>128.088</b>	<b>1.771.668</b>
<b>Em Moeda Estrangeira - Controladora</b>							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	Até Janeiro de 2027		6.791	782.655	-	-
<b>TOTAL DA CONTROLADORA</b>				<b>738.577</b>	<b>3.414.552</b>	<b>128.088</b>	<b>1.771.668</b>
<b>Em Moeda Nacional - Controladas</b>							
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	-	-	6.727	34.074
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	-	-	390	2.260
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	-	-	699.421	-
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	-	194.768	-	-
FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	2.703	28.383	1.197	12.347
<b>Total em Moeda Nacional - Controladas</b>				<b>2.703</b>	<b>223.151</b>	<b>707.735</b>	<b>48.681</b>
<b>Em Moeda Estrangeira - Controladas</b>							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	431	889	454	1.304
<b>Total em Moeda Estrangeira - Controladas</b>				<b>431</b>	<b>889</b>	<b>454</b>	<b>1.304</b>
<b>TOTAL DAS CONTROLADAS</b>				<b>3.134</b>	<b>224.040</b>	<b>708.189</b>	<b>49.985</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>				<b>741.711</b>	<b>3.638.592</b>	<b>836.277</b>	<b>1.821.653</b>

Os principais contratos de empréstimos e financiamentos vigentes apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2022:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: dívida total era de R\$ 720,2 milhões.

Banco Bradesco: contratos, cujo saldo no final do ano era de R\$ 257,5 milhões.

Caixa Econômica Federal: com saldo em dez/22 de R\$ 40,1 milhões.

Banco Santander: saldo no final do ano de R\$ 416,2 milhões.

BNB – Banco do Nordeste do Brasil: os contratos junto ao BNB apresentavam saldo ao final de 2022 de R\$ 31,1 milhões.

Banco Itaú: contratos que totalizavam R\$ 622,6 milhões no encerramento de 2022

Rabobank: contratos que totalizavam R\$ 410,4 milhões no final de 2022.

Notas Comerciais lastro para emissão de CRA: contratos junto a EcoAgro e True, cujo saldo agregado no final do ano era de R\$ 781,6 milhões.

1ª Emissão de Nota Comercial: saldo no final do ano de R\$ 309,6 milhões.

Scotiabank: contratos que somavam R\$ 789,4 milhões ao final de 2022.

Além dos financiamentos acima mencionados a Companhia também possui em sua carteira a 2ª emissão de debêntures da Dexco S.A.. As características e saldo da dívida podem ser vistos no quadro abaixo:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Forma de Amortização	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2021		
									Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	De acordo com o prazo da Debênture	20.573	1.200.000	1.220.573	12.975	1.198.743	1.211.718
Subtotal Debêntures									20.573	1.200.000	1.220.573	12.975	1.198.743	1.211.718
Custo da transação									(368)	(889)	(1.257)	(367)	(1.257)	(1.624)
Total da Debêntures									20.205	1.199.111	1.219.316	12.608	1.197.486	1.210.094

### ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O relacionamento que a Companhia mantém com instituições financeiras é de caráter comercial, em operações de serviços de cobrança de seus títulos, gestão da folha de pagamento de seus colaboradores, Débito Direto Autorizado (DDA), pagamento de títulos a fornecedores, fechamento de operações de câmbio, repasse de empréstimos e contratações de financiamentos. Os principais parceiros comerciais, em 2022, nestas modalidades eram Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Safra, Santander, dentre outros.

### iii. grau de subordinação entre as dívidas

Do endividamento bruto consolidado final dos exercícios de 2020, 2021 e 2022 nos montantes de R\$ 3.205,7 milhões, R\$ 3.869,6 milhões e R\$ 5.809,9, respectivamente, uma fração equivalente a 0,2%, 13,8% e 12,6%, respectivamente, que corresponde a um saldo no valor de R\$ 6,6 milhões, R\$ 533,9 milhões e R\$ 729,6 milhões, respectivamente, apresentavam garantia real nas modalidades de alienação fiduciária e hipoteca. No caso, estas dívidas foram contraídas para financiamento de máquinas e equipamentos, na modalidade FINAME e FNE, e desta forma, no final do ano, aproximadamente 87,4% da dívida consolidada não apresentava garantia real.

### iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia obriga-se a manter determinados índices de endividamento e de liquidez em seus contratos junto à Caixa Econômica Federal, EcoAgro (Notas Comerciais para lastro de CRA), True (Notas Comerciais para lastro de CRA) e Simplific Pavarini (2ª Emissão de Debentures).

Os índices são apurados anualmente, conforme parâmetros abaixo:

I. Notas Comerciais para lastro de CRA – Ecoagro / True			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	4,00	1,76
II. DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO - SIMPLIFIC PAVARINI			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	4,00	1,76
III. Caixa Econômica Federal – Cédula de Crédito à Exportação			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	4,00	1,76
IV. Scotiabank – Resolução 4131			
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado e Recorrente	<	4,00	2,33

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia tem linha de financiamento FNE junto ao Banco do Nordeste, que é utilizado para a realização de plantação de florestas, aquisição de máquinas e equipamentos no estado de Alagoas, no valor total de R\$ 31,3 milhões, dos quais R\$ 28,9 milhões já foram liberados.

### h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

#### Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$'000)					
	31/12/2022	Análise vertical	Variação ref. ano anterior	31/12/2021	Análise vertical
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100,0%</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	597.866	7,0%	361,9%	129.444	1,6%
Custo dos produtos vendidos	(6.212.729)	-73,2%	14,4%	(5.429.837)	-66,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.871.787</b>	<b>33,8%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.869.848</b>	<b>35,1%</b>
Despesas com vendas	(1.119.741)	-13,2%	11,3%	(1.006.042)	-12,3%
Despesas gerais e administrativas	(319.075)	-3,8%	12,0%	(284.935)	-3,5%
Honorários da administração	(20.495)	-0,2%	6,5%	(19.236)	-0,2%
Outros resultados operacionais, líquidos	(17.846)	-0,2%	-104,5%	400.367	4,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.593	0,6%	-179,6%	(68.610)	-0,8%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.449.223</b>	<b>17,1%</b>	<b>-23,4%</b>	<b>1.891.392</b>	<b>23,1%</b>
Receitas financeiras	384.391	4,5%	-4,8%	403.860	4,9%
Despesas financeiras	(916.069)	-10,8%	199,2%	(306.187)	-3,7%
<b>Lucro Operacional Antes do I. Renda e da C. Social</b>	<b>917.545</b>	<b>10,8%</b>	<b>-53,9%</b>	<b>1.989.065</b>	<b>24,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(114.212)	-1,3%	-57,8%	(270.430)	-3,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(38.411)	-0,5%	-645,1%	7.047	0,1%
<b>Lucro Líquido do Exercício de Operações Continuadas</b>	<b>764.922</b>	<b>9,0%</b>	<b>-55,7%</b>	<b>1.725.682</b>	<b>21,1%</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>764.922</b>	<b>9,0%</b>	<b>-55,7%</b>	<b>1.725.682</b>	<b>21,1%</b>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	755.861	8,9%	-56,2%	1.725.407	21,1%
Lucro atribuído aos Sócios Não Controladores	9.061	0,1%	3194,9%	275	0,0%

#### Análise Comparativa entre 2022 e 2021

**Receita líquida de vendas:** Mesmo em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com uma Receita Líquida levemente acima (3,9%) em relação ao ano de 2021. O repasse de preços nas Divisão de Acabamentos para Construção, aliado a melhora de mix da Divisão Madeira, foram os principais responsáveis por esta evolução no ano. Na Divisão Deca houve uma redução de 5,1% quando comparada com o ano anterior. No ano, a Deca vendeu 23.397 mil peças, 21,0% a menos do vendido em 2021, sendo este resultado puxado, em grande parte, pela queda de 29,0% notada no quarto trimestre em relação ao 4T21. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta. Em contrapartida, a Deca conseguiu implementar aumentos de preços em linha com sua estratégia de *pricing*. A Divisão Madeira encerrou o ano com aumento de 9,3% na receita líquida quando comparada com o ano anterior, representada por 2.879,5 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Também já foi possível notar os resultados dos investimentos feitos no aumento de capacidade de revestimentos de painéis, anunciado no segundo semestre de 2021, com o aumento de 4,7% das vendas de produtos revestidos no ano de 2022. A Divisão de Revestimentos encerrou o ano com redução de 1,1 % na sua Receita Líquida versus 2021, o que, mesmo em meio a retração nas vendas no 4º trimestre, sustentou os patamares do ano anterior.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

**Variação do valor justo dos ativos biológicos:** Variação positiva de R\$ 468,5 milhões, impactada tanto pela alteração da taxa de desconto para 8,4%, comparada a 7,12% utilizada em 2021, quanto pelos efeitos da variação do volume de madeira e preços.

**Custo dos produtos vendidos:** Houve aumento de 14,4% em relação a 2021, que decorreu principalmente da pressão em sua cadeia de suprimentos, em especial em seus insumos dolarizados (como o caso da ureia), os quais em grande parte começaram a dar sinais de arrefecimento no 4T22, justificando assim a queda desses dispêndios na comparação com o trimestre imediatamente anterior. A pressão inflacionária sobre os custos dos principais insumos de produção de painéis, em especial das commodities, marcou o ano de 2022 na Divisão Madeira. A queda na utilização das fábricas, aliada à pressão inflacionária, ocasionou uma menor diluição dos custos fixos e levou a um aumento significativo nos custos da Divisão Deca, tanto na comparação anual quanto na trimestral. Na Divisão de Revestimentos, a suspensão das atividades fabris, aliada aos aumentos no custo de gás natural ocorridos ao longo do ano, impactaram os custos desta divisão.

**Despesas com vendas:** As despesas com vendas aumentaram em 11,3% no ano de 2022, em relação ao ano anterior, decorrente principalmente dos altos custos de frete nacional e internacional, como também foram influenciadas pela retomada dos eventos presenciais, maiores gastos com viagens e maior dispêndio com marketing.

**Despesas gerais e administrativas:** Aumento de R\$ 34,1 milhões no ano de 2022. Os reajustes salariais e o foco da Companhia em digitalização e automação de processos foram os principais responsáveis por este aumento. Além disso, o aumento das despesas com viagens, as quais não ocorreram em 2021, também foi relevante para o crescimento destas despesas. Outro fator importante na variação entre os períodos foi o aumento na base salarial dos colaboradores, decorrentes dos dissídios, que impactou diretamente as despesas gerais e administrativas ao longo de 2022, quando comparado ao ano anterior.

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Amortização de carteira de clientes	(25.905)	(26.127)	222
Amortização de mais valia de ativos	(9.522)	(3.820)	(5.702)
Participações, Stock Option e ILP	(27.884)	(35.506)	7.622
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	12.245	2.355	9.890
Créditos Prodep - Reintegra	6.181	5.550	631
Reversão de provisão do lcms na base do Pis e da Cofins	-	113.346	(113.346)
Exclusão do lcms na base do Pis e da Cofins	-	392.213	(392.213)
Créditos operacionais com fornecedores	15.830	6.688	9.142
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	11.209	(54.332)	65.541
<b>Total</b>	<b>(17.846)</b>	<b>400.367</b>	<b>(418.213)</b>

**Outros resultados operacionais, líquidos:** A variação negativa de R\$ 418,2 milhões é demonstrada abaixo:

**Resultado de equivalência patrimonial:** O saldo positivo de R\$ 54,6 milhões é representado preponderantemente pela participação nos resultados das empresas LD Celulose e LD Florestal.

**Receitas financeiras:** As receitas financeiras apresentaram uma redução de R\$ 19,4 milhões em relação a 2021, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 127,3 milhões de rendimentos de aplicações financeiras; (ii) redução de R\$ 5,2 milhões de variação cambial; (iii) aumento de R\$ 55,6 milhões nas atualizações monetárias; (iv) R\$ 199,4 milhões de atualização da exclusão de ICMS na base do PIS e da COFINS, menor em comparação com a atualização do ano anterior; e (v) aumento de R\$ 2,3 milhões de juros e descontos obtidos.

**Despesas financeiras:** As despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 609,9 milhões em relação a 2021, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 476,9 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda nacional; (ii) aumento de R\$ 11,9 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda estrangeira;

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(iii) aumento de R\$ 49,2 milhões de variação cambial; (iv) aumento de R\$ 66,6 milhões em atualizações monetárias; (v) redução de R\$ 2,3 milhões em operações com derivativos; e (iv) aumento de R\$ 7,6 milhões nas demais despesas financeiras.

**Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:** Redução de R\$ 110,7 milhões nesta despesa quando comparada a 2021, conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2022	2021	Var
Imposto de renda e contrib. social sobre o lucro	(311.965)	(676.282)	364.317
Juros sobre o capital próprio	84.660	241.163	(156.503)
Resultado de equivalência patrimonial	18.561	(23.327)	41.888
Diferença de tributação de empresa controlada	35.241	20.184	15.057
Incentivos fiscais e subvenções governamentais	21.523	47.092	(25.569)
Atualização Selic s/lcms na base do Pis/Cofins	15.374	106.850	(91.476)
Demais adições e exclusões	(16.017)	20.937	(36.954)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(152.623)</b>	<b>(263.383)</b>	<b>110.760</b>

### Análise Comparativa entre 2022 e 2021

	2022	2021
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	793.690	1.708.383
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.638.478)	(1.068.845)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades financiamentos	1.226.557	(942.352)
Variação cambial sobre disponibilidades	(31.341)	(4.297)
<b>Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>350.428</b>	<b>(307.111)</b>
Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	350.428	(307.111)
Saldo Inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.421.302	1.728.413
Saldo Final de caixa e equivalentes de caixa	1.771.730	1.421.302

### Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

O fluxo de caixa nas atividades operacionais totalizou R\$ 793,7 milhões em 2022, comparado a R\$ 1.708,4 milhões em 2021. A variação negativa de R\$ 914,7 milhões, refletiu a forte pressão nos setores em que a Companhia atua, tendo encerrado o ano com queda nos volumes de todas as suas divisões de negócio, porém mais intensificada na divisão de acabamentos para a construção. No último semestre do ano, em especial no 4T22, uma contração na indústria de materiais de construção aliada ao alto patamar da taxa de juros e incertezas políticas impactaram o varejo, também a busca por novos financiamentos imobiliários.

### Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ 1.638,5 milhões em 2022, comparado a uma utilização de R\$ 1.068,8 milhões em 2021. Esse aumento de R\$ 569,7 milhões é representado pela variação de: (i) R\$ 212,6 milhões no aumento de capital da LD Celulose S.A, R\$ 311,1 milhões em 2022 comparado a R\$ 98,5 milhões de 2021, (ii) R\$ 193,1 milhões na aquisição de ativo imobilizado, R\$ 732,4 milhões em 2022, comparado a R\$ 539,3 milhões de 2021; (iii) R\$ 157,4 milhões investidos em ativos biológicos (reservas florestais), R\$ 415,5 milhões em 2022, comparado a R\$ 258,1 milhões em 2021; e (iv) R\$ 6,6 milhões de variação em outros investimentos entre os exercícios de 2022 e 2021.



## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos totalizou R\$ 1.226,6 milhões em 2022, comparado a (R\$ 942,4) milhões em 2021. Essa variação de R\$ 2.169,0 milhões é representada pelas variações líquidas de: (i) (+) R\$ 1.587,2 milhões de variações nas captações de empréstimos, sendo R\$ 2.499,8 em 2022, comparado a R\$ 912,6 em 2021; (ii) (-) R\$ 604,8 milhões de liquidações e amortizações de empréstimos, sendo R\$ 914,1 milhões em 2022, comparado a R\$ 309,3 em 2021; (iii) (+) R\$ 1.393,7 de variação: durante o exercício de 2022 a Companhia deixou de dispender recursos para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio, dado que antecipou o correspondente pagamento no mesmo exercício de 2021, ano em que foram declarados. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos dividendos obrigatórios e provisionados em 31 de dezembro de 2022, serão pagos até 30 de junho de 2023, consequentemente, a variação de valores entre os períodos de 2022 e 2021, refere-se integralmente ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio em 2021; (iv) (-) R\$ 21,2 milhões de variação nos pagamentos do arrendamentos de ativos da Companhia, R\$ 84,1 milhões em 2022, comparado a R\$ 62,9 milhões em 2021; (v) (-) R\$ 185,9 milhões de variação na aquisição de ações em tesouraria, sendo R\$ 274,9 milhões pagos nas aquisições de 2022, comparado a R\$ 89,0 milhões em 2021, para fazer frente aos planos de incentivos de longo prazo oferecidos aos executivos da Companhia, conforme previsto no regulamento do plano de incentivo de longo prazo devidamente aprovado em assembleia geral.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### 2.2 Os diretores devem comentar:

#### a. resultados das operações do emissor, em especial:

##### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A Receita Líquida Consolidada da Companhia em 2022 totalizou R\$ 8.486.650 mil, ou seja, 3,9% superior ao consolidado do ano de 2021.

Receita Líquida	2022	%	2021	%	2020	%
Madeira	5.205.392	61%	4.762.430	58%	3.251.027	55%
Deca	2.136.248	25%	2.250.542	28%	1.717.650	29%
Revestimentos	1.145.010	13%	1.157.269	14%	910.939	15%
<b>Total</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100%</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100%</b>	<b>5.879.616</b>	<b>100%</b>

O alto custo do frete internacional, embora em tendência de queda, permanece em patamares altos e fez com que a Companhia desacelerasse as vendas no mercado externo, priorizando clientes cuja relação é de longo prazo e que a rentabilidade é superior. Porém, mesmo com a depreciação do real frente ao dólar, a Companhia manteve a média histórica de 80% da origem da Receita Líquida advinda do mercado interno, conforme apresentado abaixo:

Receita Líquida	2022	%	2021	%	2020	%
Mercado Interno	6.893.156	81%	6.742.416	83%	4.821.876	82%
Mercado Externo	1.593.494	19%	1.427.825	17%	1.057.740	18%
<b>Total</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100%</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100%</b>	<b>5.879.616</b>	<b>100%</b>

Em decorrência da exposição relevante ao mercado interno, são componentes importantes da receita as condições macro existentes no mercado doméstico como, mas não limitadas a: emprego, renda, taxas de juros, disponibilidade de crédito para o financiamento da aquisição de bens de consumo e imóveis e prazo de financiamento. Além destes, questões ligadas à Companhia como volume de produtos expedidos, preços praticados e *mix* de venda complementam os principais componentes da receita.

Destacamos os seguintes tópicos por área de atuação de cada divisão de negócio:

**Madeira:** Receita advinda da comercialização de painéis de MDP e MDF (crus e revestidos), pisos laminados e vinílicos, acabamentos, acessórios e rodapés, além de atividades florestais.

A manutenção dos patamares de preços também chamou atenção em 2022, visto que mesmo em meio a queda de volumes, a Receita Líquida finalizou o ano acima do realizado em 2021, recorde histórico da Divisão. Diante disso, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 291,0 milhões e de R\$ 1.186,3 milhões no ano, resultado este acima do total realizado pela Dexco em 2019.

Os altos patamares de preços e a melhoria do mix de produtos vendidos levaram a Receita Unitária do ano a alta de 18,4% sobre a divulgada em 2021, o que possibilitou que a Companhia finalizasse o ano com recorde de Receita Líquida, no total de R\$ 5.205,4 milhões. Deste valor, R\$ 1.256,1 milhões foi realizado no 4T22, com aumento de 6,2% da Receita Unitária em relação ao 4T21.

**Acabamentos para Construção – Deca:** Receita advinda da venda de louças e metais sanitários, torneiras plásticas, chuveiros elétricos, além de válvulas e acabamentos, comercializados sob as marcas Deca e Hydra.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

A retração da demanda do mercado afetou diretamente as vendas dos produtos Deca, apesar da bem-sucedida implementação de preços ao longo do ano, fazendo com que a divisão encerrasse o exercício com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 311,0 milhões em 2022. Ainda, foi possível implementar aumentos de preços em linha com a estratégia de *pricing* da divisão, com destaque para a melhoria do mix, de forma que a Receita Unitária avançou em 20,2% no ano em relação a 2021. Contudo, os aumentos de preço não foram suficientes para compensar a retração nas vendas, o que fez com que a Receita Líquida da Divisão encerrasse o ano com queda de 5,1% e de 22,8% no 4T22 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

**Acabamentos para Construção – Revestimento:** Receita proveniente da comercialização de revestimentos especiais - cerâmicos e cimentícios – e ladrilhos com aplicações diversas (para ambientes secos ou úmidos), porcelanato polido e telhas.

Assim como a Deca, a Divisão de Revestimentos foi impactada pela retração do mercado. Em 2022, o volume de vendas foi de 19.717,2 mil m<sup>2</sup> vendidos, 22,1% abaixo de 2021, resultado este levemente abaixo do setor, devido a maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas no final do ano. Ainda, a Divisão implementou aumentos de preços no segundo semestre com o objetivo de compensar a alta dos custos de insumos (em especial gás natural), o que em meio a forte retração do mercado prejudicou a execução comercial, implicando negativamente na venda de alguns de seus produtos.

A Divisão encerrou o ano com aumento de 27,0% de sua Receita Líquida Unitária versus 2021, o que, mesmo em meio a retração nas vendas, sustentou os patamares de Receita Líquida do período, que encerraram o ano com uma variação de -1,1% versus o ano anterior. Este resultado pode ser explicado pela implementação de preços e aprimoramento do mix de produtos.

Os resultados da LD Celulose não são apresentados nos números divulgados pela Dexco, uma vez que esta é uma *Joint Venture* a qual a Dexco detém 49% de participação e a Lenzing AG, parceira da Dexco neste projeto, detém 51%. Ao final de 2022, após seu primeiro trimestre operando em sua plena capacidade, a Companhia divulgou resultados da LD Celulose, porém, apenas o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro-Forma refletia a participação da Dexco neste negócio, totalizando R\$ 1.927 milhões, sendo R\$ 194 milhões referentes ao resultado do negócio de celulose solúvel.

### *ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

Os resultados operacionais da Companhia podem ser afetados por aspectos como o nível de utilização das plantas, demandas e preferências dos clientes, inflação dos custos, sazonalidade e concorrência.

No ano de 2022, a Companhia vivenciou uma forte retração de demanda de seus produtos, o que impactou operacionalmente as Divisões de negócios da Dexco. Os impactos sentidos ao longo do ano, por divisão de negócio seguem abaixo:

**Madeira:** Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com ganhos relevantes de *market share*. Ponto importante da estratégia adotada pela Companhia é que já foi possível notar o aprimoramento do mix de vendas decorrente dos investimentos em novas linhas de revestimento de painéis, com o aumento de 4,7% na venda de produtos revestidos no ano. Vale destacar que com a retomada da sazonalidade, a Divisão optou por interromper a produção de suas unidades fabris no final de dezembro, em linha com parte da indústria moveleira. Por essa razão, a utilização de capacidade de produção encerrou a 86% no ano de 2022.

**Acabamentos para Construção – Deca:** A retração da demanda ainda foi fator primordial para a queda na utilização das fábricas da Deca, que encerraram o ano com 59% de capacidade.

**Acabamentos para Construção – Revestimento:** No terceiro trimestre do ano, a Companhia anunciou o fechamento de uma de suas linhas de produção para retrofit, o que acabou por impactar a utilização de capacidade da divisão naquele período. Porém, sem apresentar de recuperação e sentido a pressão do

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

mercado, a Dexco agiu para controlar seus níveis de estoque, optando por suspender temporariamente as operações de todas as suas linhas fabris no mês de dezembro de 2022, o que levou a operação a encerrar o ano com uma utilização de capacidade de fábrica de 80%.

### b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

- **Câmbio:**

A Receita da Dexco é essencialmente advinda do mercado interno. Esta receita é advinda principalmente da Divisão Madeira e possui aproximadamente 25,0% do seu faturamento em moeda estrangeira. A Divisão Deca e a Divisão de Revestimentos Cerâmicos possuem em torno de 5,0% e 10,0% da receita total referente à exportação, respectivamente.

- **Modificação de preços:**

Considerando a estratégia de *pricing*, a Dexco busca por meio da assertividade na precificação e melhor posicionamento de seus produtos no mercado, garantir a manutenção de suas margens em patamares superiores aos seus concorrentes, mitigando os efeitos da inflação de seus insumos de produção e impacto cambial.

- **Volumes:**

O ano de 2022 foi desafiador para a Companhia no que tange a volumes, pensando, principalmente, pela forte base de comparação em relação ao ano de 2021, que registrou resultados recordes. A Divisão Madeira encerrou o ano com 2.879,5 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Também já foi possível notar os resultados dos investimentos feitos no aumento de capacidade de revestimentos de painéis, anunciado no segundo semestre de 2021, com o aumento de 4,7% das vendas de produtos revestidos no ano de 2022

No ano, a Deca vendeu 23.397 mil peças, 21,0% a menos do vendido em 2021, sendo este resultado puxado em grande parte pela queda de 29,0% notada no quarto trimestre em relação ao 4T21. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Em relação a Divisão de Revestimentos, o volume de vendas foi de 19.717,2 mil m² vendidos, 22,1% abaixo de 2021, resultado este levemente abaixo do setor, devido a maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas no final do ano. Ainda, a Divisão implementou aumentos de preços no segundo semestre com o objetivo de compensar a alta dos custos de insumos (em especial gás natural), o que em meio a forte retração do mercado prejudicou a execução comercial, implicando negativamente na venda de alguns de seus produtos. Estes fatores também foram os principais responsáveis pela retração de 33,5% das vendas no trimestre quando comparado com o 4T21.

#### MADEIRA

Volume Expedido (em m³)	2022	%	2021	%	2020	%
STANDARD (CRU)	1.452.713	50%	1.757.465	56%	1.672.937	59%
REVESTIDOS	1.426.781	50%	1.362.975	44%	1.153.830	41%
<b>Total</b>	<b>2.879.494</b>	<b>100%</b>	<b>3.120.440</b>	<b>100%</b>	<b>2.826.767</b>	<b>100%</b>

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### DECA

Expedição (em '000 peças)	2022	%	2021	%	2020	%
BÁSICOS	8.500	36%	9.604	32%	8.933	33%
ACABADOS	14.897	64%	20.012	68%	18.382	67%
<b>Total</b>	<b>23.397</b>	<b>100%</b>	<b>29.616</b>	<b>100%</b>	<b>27.315</b>	<b>100%</b>

### REVESTIMENTOS

Expedição (em m²)	2022	%	2021	%	2020	%
ACABAMENTOS	19.717.188	100%	25.317.685	100%	24.274.772	100%
<b>Total</b>	<b>19.719.210</b>	<b>100%</b>	<b>25.317.685</b>	<b>100%</b>	<b>24.274.772</b>	<b>100%</b>

**LD Celulose:** No ano de 2022 o volume total expedido já foi 139,7 mil toneladas, sendo 91,5 milhões apenas no quarto trimestre.

**c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

- **Resultado operacional: inflação e câmbio no preço dos insumos.**

Receita, Custo e Margem		2022	2021	2020
<b>Madeira</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.135,1)	(843,4)	(686,3)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	1.905.366	1.734.466	996.796
	Margem Bruta	36,60%	36,70%	30,70%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	1.186.345	1.477.636	788.249
<b>Metais e Louças</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(63,4)	(49,5)	(39,4)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	561.939	691.020	550.976
	Margem Bruta	26,30%	30,70%	32,10%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	310.987	410.579	306.046
<b>Revestimentos</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(34,9)	(26,8)	(23,6)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	404.482	431.398	304.048
	Margem Bruta	35,30%	37,30%	33,40%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	234.319	300.098	194.011

Parte das matérias primas de produção da Companhia são vinculadas a commodities internacionais e fixados em moeda estrangeira (dólar), sujeitos a variação cambial do momento. Na Divisão Madeira, as principais commodities são ureia e metanol, insumos primordiais para a fabricação de resina, que corresponde à aproximadamente 28% do custo do produto vendido. Para Metais e Louças, a maior exposição em commodity é ligada a itens de base a liga de cobre e polímeros plásticos. Na Divisão de Revestimentos a maior exposição

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

em custo é sobre gás natural, que chega a representar 24% dos insumos da Divisão. Demais custos fixos para todas as unidades de negócio são majoritariamente atrelados a inflação.

Devido aos efeitos das commodities, assim como de outros insumos importados, a Companhia está exposta à variação cambial sobretudo na Divisão Madeira, com aproximadamente 25,0% dos custos atrelados ao dólar.

- **Resultado financeiro: taxa de juros e câmbio.**

A taxa básica de juros em patamar elevado impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia. Ao final de 2022 o prazo médio ponderado da dívida da Dexco era 4,1 anos, resultado de um bem-sucedido processo de alongamento do prazo médio da dívida em 1,1 em comparação ao ano anterior. O custo médio ficou em 107,2% do CDI.

R\$ '000	2022	2021	2020
Receitas Financeiras	384.391	403.860	132.149
Despesas Financeiras	(916.069)	(306.187)	(269.287)
Resultado Financeiro Líquido	(531.678)	97.673	(137.138)

## **2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases**

### **2.3 Os diretores devem comentar:**

#### **a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Não ocorreram mudanças significativas em 2022, 2021 e 2020.

#### **b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não há opiniões modificadas, ressalvas e ênfases presentes nos relatórios dos auditores independentes, referentes às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2022, 31.12.2021 e 31.12.2020.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

**2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Em 2020, 2021 e 2022 não foi realizada introdução ou alienação de segmento operacional relevante.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

A Dexco adquiriu a totalidade das ações do capital social da Viva Decora Internet Ltda em 2020, sendo que o investimento não foi representativo em comparação aos demais negócios da Companhia.

A Dexco adquiriu no final de 2021 a totalidade das ações do capital social da Castelatto Ltda, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. A operação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em março de 2022.

Em 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA aumentou sua participação no capital social da Caetex Florestal S.A., adquirindo 10% das ações do capital social, que somados às ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. A aquisição do controle ensejou alterações no acordo de acionistas que deixou de ser uma sociedade de controle conjunto (joint operation) para controlada da Dexco, e consequentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço do grupo. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

**c. eventos ou operações não usuais**

Em 2020, 2021 e 2022 não foram realizados eventos ou operações não usuais relevantes.



## 2.5 Medições não contábeis

**2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:**

**a. informar o valor das medições não contábeis;**

**b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

Tendo em vista a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, conforme previsto na Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022, apresentamos, abaixo:

### Divulgação do LAJIDA/EBITDA e LAJIR/EBIT (art. 3º da IN CVM 527/12)

LAJIDA (EBITDA) R\$'000	2022	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>764.922</b>	<b>1.725.682</b>	<b>453.983</b>
Imposto de renda e Contribuição social	152.623	263.383	80.762
Resultado financeiro líquido	531.678	(97.673)	137.138
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>1.449.223</b>	<b>1.891.392</b>	<b>671.883</b>
Depreciação, amortização, exaustão	845.355	712.293	620.507
<b>LAJIDA (EBITDA) de acordo com a CVM 527/12</b>	<b>2.294.578</b>	<b>2.603.685</b>	<b>1.292.390</b>
Margem LAJIDA (EBITDA)	27,0%	31,9%	22,0%
Variação do valor justo do ativo biológico	(586.447)	(129.444)	(117.270)
Combinação de negócios /outros ajustes	(8.928)	1.723	3.729
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado por eventos não caixa</b>	<b>1.699.203</b>	<b>2.475.964</b>	<b>1.178.849</b>
Eventos de natureza extraordinária	32.448	(287.651)	109.457
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado recorrente</b>	<b>1.731.651</b>	<b>2.188.313</b>	<b>1.288.306</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustada recorrente (*)	20,4%	26,8%	21,9%

(\*) Para efeito de comparação, foi excluída do cálculo da margem EBITDA ajustado e recorrente.

Para 2022, principalmente pelo impairment de R\$ 27.357 mil, reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos R\$ 65.080 mil, projeto celulose solúvel (R\$ 52.531 mil).

Para 2021, principalmente pela receita na exclusão do Icms na base do pis e da cofins (R\$ 523.847 mil), impairment de R\$ 57.332 mil, reestruturação de marcas R\$ 27.281 mil, reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos R\$ 56.814 mil, projeto celulose solúvel R\$ 70.581 mil.

Para 2019, principalmente receita operacional líquida de (R\$ 131.385 mil), relativo à grandes vendas de florestas de contratos eventuais.

Note que, pela característica dos negócios da Dexco, este indicador é ajustado pela variação do valor justo dos ativos biológicos, combinação de negócios, benefícios a empregados e, quando é o caso, por eventos extraordinários.

**c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações**

A Companhia utiliza como medida não contábil o LAJIDA/EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ou *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) e LAJIR/EBIT (Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido ou *Earnings before interest, and taxes*) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações,

## 2.5 Medições não contábeis

amortizações e exaustão. O LAJIDA/EBITDA é divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos.

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

### 2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

#### a. Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) - Eficácia da Coisa Julgada Tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, através do julgamento dos temas 881 e 885, o Supremo Tribunal Federal - STF - determinou a perda dos efeitos da coisa julgada individual a partir da mudança de entendimento da corte, em relações jurídicas de trato continuado de natureza tributária.

Na análise das decisões individuais transitadas em julgado da Companhia e de suas controladas e, considerando o teor do entendimento do STF publicado até o momento, não foi identificada nenhuma decisão que tenha sofrido modificação no posicionamento desta corte em controle de constitucionalidade, considerando os períodos ainda não decaídos.

#### b. Linha de Crédito de Financiamento

Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve uma linha de crédito de financiamento à exportação (FINEX) junto ao Banco Santander S.A, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimento previsto para dezembro de 2023.

## 2.7 Destinação de resultados

### 2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

#### a. regras sobre retenção de lucros

O Estatuto Social prevê que juntamente com as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei das S.A. e as disposições seguintes:

- a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no Artigo 29; e
- c) saldo terá o destino que for proposto pelo Conselho de Administração, inclusive para a formação das reservas estatutárias (Artigo 30), "ad referendum" da Assembleia Geral.

Por proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas:

- I. Reserva para Equalização de Dividendos - Será limitada a 40% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos: (a) equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., (b) equivalentes a até 100% da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados; (c) equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e, (d) decorrentes do crédito correspondente às antecipados de dividendos;
- II. Reserva para Reforço de Capital de Giro - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da Lei das S.A.; e
- III. Reserva para Aumento do Capital de Empresas Participadas - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A..

Não houve retenção de lucros com base em orçamento de capital no último exercício social.

#### *i. Valores das retenções dos lucros*

Propõe-se que o lucro líquido do exercício constante das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 755.861.655,16, acrescido da realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 820.727,14, seja destinado conforme segue: (a) R\$ 37.793.082,76 à Reserva Legal; (b) R\$ 40.310.398,31 para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; (c) R\$ 429.578.901,23 às Reservas Estatutárias que serão destinados conforme segue: (i) R\$ 285.965.186,75 à Reserva para Equalização de Dividendos, (ii) R\$ 71.806.857,24 à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) R\$ 71.806.857,24 à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas; e (d) R\$ 249.000.000,00 de juros sobre o capital próprio, sendo (i) R\$ 203.573.670,00, imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório e; (ii) R\$ 45.426.330,00 complementares ao dividendo mínimo obrigatório, conforme faculdade prevista no Artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

#### *ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados*

O lucro líquido acima mencionado, acrescido da realização de reserva de reavaliação, foi destinado: (a) 5% à Reserva Legal; (b) 32,9% de juros sobre o capital próprio declarados, imputado ao valor do dividendo do exercício de 2022 (36,7% do lucro líquido ajustado para o cálculo dos dividendos), conforme faculdade prevista no Artigo 9º da Lei nº 9.249/95; (c) 5,3% para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; e (d) 56,8% às Reservas Estatutárias conforme segue: (i) 37,8% à Reserva para Equalização de

## 2.7 Destinação de resultados

Dividendos, (ii) 9,5% à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) 9,5% à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

### **b. regras sobre distribuição de dividendos**

O Estatuto Social da Companhia prevê que os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 30% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei das S.A. e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

### **c. periodicidade das distribuições de dividendos**

Obrigatoriamente uma vez por ano ou em períodos intermediários quando deliberado pelo Conselho de Administração.

### **d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais**

Não há restrição à distribuição de dividendos imposta por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia.

### **e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia possui na Política de Governança Corporativa o item 9.1, que apresenta a política de destinação de resultados. Os temas tratados estão alinhados à lei vigente e ao previsto no Estatuto Social da Companhia no seu capítulo VI, em especial quanto ao dividendo mínimo obrigatório não inferior a 30% do lucro líquido ajustado no mesmo exercício.

A Política de Governança Corporativa foi aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2022 e está disponibilizada no site de Relações com Investidores da Dexco, através do link: <https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>

## 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos;*
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
- iii. contratos de construção não terminada;*
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações e não possui subsidiárias nas quais detém participação majoritária ou controle sobre as operações que não estejam incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nas demonstrações financeiras.

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

**2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:**

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não existem quaisquer outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e propósito da operação.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

## 2.10 Planos de negócios

### 2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

#### a. investimentos, incluindo:

##### *i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;*

Em 2021 a Companhia anunciou no seu Dexco Day o projeto de Novo Ciclo de Investimentos (2021-2025) ("Novo Ciclo de Investimentos"), que previa o dispêndio de R\$ 2,5 bilhões no crescimento orgânico da instituição. Os projetos que compunham tal plano de investimentos foram segregados entre as Divisões da Companhia. Especificamente para a Divisão Deca, os investimentos previstos eram de cerca de R\$ 1,1 bilhão, destinados à expansão das unidades de metais e à expansão e automação da produção de louças sanitárias.

Como resultado, no entanto, de ganhos de eficiência no processo de execução do plano de investimentos e de negociações com fornecedores, além da readequação dos ganhos de produtividade buscados, diante das previsões de cenários macroeconômicos, foi possível reduzir o investimento para a Divisão Deca em cerca de R\$ 350 milhões, para aproximadamente R\$ 750 milhões. Como consequência, o total previsto para o plano de investimentos adicionais passou de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões para cerca de R\$ 2,1 bilhões.

Em 2022 os investimentos totais em projetos somaram R\$ 1.268,1 milhões, valor 38% superior ao apresentado no ano de 2021, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos, dos quais já foram investidos (2021+2022):

- R\$ 214,6 milhões nos projetos de desgargalamento e melhorias de mix da Divisão Madeira;
- R\$ 159 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros; e
- R\$ 191,7 milhões nos projetos de modernização e expansão das fábricas de Revestimentos.

Em adição, do total investido, R\$ 837,8 milhões foram dispendidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 430,3 milhões foram direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Para 2023 é previsto o investimento total de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 841,1 milhões dedicados à continuidade da operação, com destaque para a compra de madeira em pé que visa reduzir os riscos de aumentos de custo, bem como garantir os insumos para atendimento da demanda.

##### *ii. fontes de financiamento dos investimentos*

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

A Companhia utiliza-se de dívidas emitidas a mercado de capitais e linhas de financiamento bilaterais de longo prazo para realização de seus investimentos. Através de seu relacionamento com bancos comerciais nacionais e internacionais, assim como agências governamentais e de fomento, a Companhia estrutura suas operações financeiras em modalidades tais quais, mas não se limitando a: FINAME, Nota de Crédito à Exportação, 4131, Certificado de Recebíveis do Agronegócio e Debêntures.

##### *iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

Desde 2018 a Companhia vem realizando importantes movimentos relacionados ao plano de reestruturação de sua base de ativos. Estas operações incluíram vendas de terras e ativos florestais, fechamento e reabertura de unidades fabris, além da unificação de operações. Este movimento faz parte da estratégia de crescimento da Dexco e reafirma seu compromisso de entrega de maiores retornos para seus acionistas.

No segundo semestre de 2022 a Dexco suspendeu as atividades da antiga planta da Ceusa (atualmente denominada Dexco Revestimentos S.A.) em Urussanga (SC), com a transferência de ativos para outras



## 2.10 Planos de negócios

operações. Tal planta, inaugurada na década de 1950, além de onerosa, apresentava desempenho energético inferior frente às modernas e eficientes linhas produtivas atuais. Esta decisão reflete a constante busca por avanços em ecoeficiência nas operações da Dexco.

### **b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Celulose Solúvel: em Fato Relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou joint venture com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. O projeto, aprovado no dia 22 de dezembro de 2019 de acordo com fato relevante anunciado na mesma data, possui capacidade de produção de até 500,0 mil toneladas de celulose solúvel e contou com investimento total de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. O início das operações foi anunciado em abril de 2022.

Em 2022 o Novo Ciclo de Investimentos comentado no início do capítulo incluiu as seguintes aquisições de ativos:

- Madeira: em consonância às aquisições anunciadas em 2020, os investimentos nas linhas de Baixa Pressão (BP) com foco na melhoria do mix de revestimentos de painéis, além da expansão dos ativos florestais no Nordeste foram todos continuados;
- Deca: aquisição de maquinário para expansão da capacidade de produção de Metais, além da automação da produção de Louças presente nesta unidade de negócio;
- Revestimentos: construção de uma nova unidade fabril em Botucatu (SP) para produção de produtos hiper premium e modernização das linhas já existentes.

Ainda em 2021, foi anunciada a assinatura de contrato para aquisição de 100% do capital social da Castelatto Ltda., que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. Já em 2022, efetivou-se ainda no primeiro trimestre a aquisição da Castelatto no montante de R\$ 113 milhões, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### **c. novos produtos e serviços, indicando:**

Focada na perenidade dos negócios e na manutenção de sua liderança no mercado, a Dexco investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e soluções. As Divisões anualmente estabelecem o plano de desenvolvimento de produtos, no qual define a retirada do mercado de produtos cujo ciclo de vida terminou e ao mesmo tempo quais os novos produtos deverão ser lançados para complementar seu portfólio, em função das necessidades mercadológicas. Estas são elaboradas com base em frequentes pesquisas no mercado nacional e internacional. Do ponto de vista tecnológico, a Companhia participa de simpósios, congressos e eventos técnicos específicos, além de possuir extenso relacionamento com empresas atuantes no seu ramo de negócio, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e transferir novas tecnologias.

Alinhado à estratégia de digitalização da Companhia, em 2020, foi realizado o lançamento da Loja *online* Deca, importante passo para o entendimento da jornada de consumo do cliente final, reafirmando o compromisso da Companhia em entregar Soluções para Melhor Viver.

Além disso, no campo de serviços existe uma estrutura específica para atender os clientes e consumidores finais, seja na recomendação como na orientação dos usos e aplicações dos produtos da Companhia.

#### *i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas*

- Investimentos em *digital*, voltados à área ambiental na Divisão Revestimentos, através da utilização de tecnologia de monitoramento remoto para tratamento de efluentes líquidos gerados pelo processo, permitindo

## 2.10 Planos de negócios

garantir maior eficiência do sistema, otimização de químicos e estabilidade no sistema de tratamento para reuso integral dos efluentes líquidos nas operações.

- Investimento voltados a gestão de resíduos sólidos, através da utilização de plataforma digital para emissão de MTR's (Manifesto de Transporte de Resíduos – atendimento legal), controle de perdas e sobre o plano de gerenciamento de resíduos das unidades.

- Para os produtos sob as marcas Deca e Hydra, foram realizadas 24 pesquisas entre consumidores, especificadores e colaboradores, através de 7 canais internos e externos, validando os lançamentos para 2023.

- Foram testadas mais de 20 linhas de produtos das marcas Deca e Hyrda para entender a aceitação, preferência e/ou percepção de valor, trazendo *insights* sobre cores, acabamentos, combinações e embalagens.

### *ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Para os fins de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços foram investidos os montantes aproximados de R\$ 12,0 milhões em 2019, R\$ 13,0 milhões em 2020, R\$ 17,3 milhões em 2021 e de R\$ 21,7 milhões em 2022.

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento no DX Ventures e na ABC da Construção como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas. Ambos devidamente já efetivados.

### *iii. projetos em desenvolvimento já divulgados*

Na Divisão Madeira, como destaque tivemos o investimento em dois novos processos que nos trazem diferenciação no portfólio de produtos, o sistema de cura ultra MATTE que nos trouxe os produtos da linha Acetinatta (característica anti fingerprint), sendo investido um total de R\$ 5,238 milhões de reais. Também investimos em uma nova tecnologia de impressão digital para o negócio painéis com valor total de R\$ 1,85 milhões.

Em 2022, na Divisão Deca, contempladas pelas marcas Deca e Hydra, foram realizados os seguintes lançamentos de produtos que buscavam, além de inovação, o design diferenciado das peças. Entre os produtos, destacam-se as linhas Sense, ID, Smart, e Motion, todas sob a marca Deca. Os produtos tinham como objetivo a sintonia com a busca por momentos sensoriais, de reconexão, composta de cubas Slim, banheiras e acessórios para banheiro, além da utilização de combinação de materiais inusitados, cores e texturas, inclusive em metais. Ainda, a marca teve parcerias estratégica com o lançamento de linhas Assinadas por Arthur Casas e Osvaldo Tenório.

Nos produtos Hydra, além da linha Sense, com lançamento de dispenser eletrônico com acionamento sem toque para álcool gel, detergente ou sabão líquido, também foram feitos investimentos na linha Hydralar Gourmet, para lançamento de torneira multitemperatura com bica flexível e Hydramotion, com torneira de mesa ou parede com movimento de 360°. A marca ainda desenvolveu uma linha de duchas higiênicas versáteis e práticas e chuveiros de linha luxo, com 3 opções de jato e com sistema eletrônico ou digital.

Para a Divisão de Revestimentos, em 2022 a estratégia de fortalecimento do DNA das marcas se manteve de forma a reforçar a diferença entre as propostas de valor, dessa forma, Portinari focou em um lançamento alinhado aos principais movimentos e tendências da arquitetura de interiores destacando padrões com grande abrangência de estilos em formatos já consolidados no portfólio de grandes formatos como 120X120 e 100X100, além de trazer opções de renovação de portfólio nos formatos 60X120 e 20X120. Em peças especiais explorou em formatos pequenos e grandes com técnicas especiais que promoviam diferenciação sem perder a atemporalidade. Esse contexto da atemporalidade foi enfatizado pela coleção desenvolvida em parceria com o Designer Pedro Franco, a coleção Tempo que consiste em uma técnica exclusiva de relevo com técnicas cerâmicas que proporcionam peças inovativas, porém bastante usual.

## 2.10 Planos de negócios

Sobre Ceusa a aposta foi em seguir com a inspiração no universo da moda e reforçar esta ligação com produtos extremamente criativos e diferenciados, tanto em peças especiais, que exploraram novos formatos e efeitos decorativos inusitados, seja pelo efeito gráfico ou pela técnica utilizada, assim como em produtos de base, que traziam mármore ousados e imponentes. Um outro destaque foi a coleção criada em colaboração com a estilista Isabela Capeto, pela qual disponibilizamos produtos conectados com a forma de composição utilizada na moda.

Os lançamentos foram apresentados ao mercado em 2 momentos, o primeiro em um evento restrito a poucos clientes para antecipar a introdução nos pontos de vendas, e na sequência, em março foram lançados oficialmente na Feira Revestir em exposições exclusivas para cada marca. Ao todo foram 105 skus, 50% para Ceusa e 50% para Portinari.

Ainda, em função da aquisição da unidade Castelatto, no ano de 2022 foi implantado todo o sistema de gestão ambiental adotado pela Companhia na unidade, incluindo as soluções em digital para gerenciamento de resíduos, requisitos legais e gestão de documentos através de plataformas digitais. Além disto, o controle vai desde a identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais, até a adoção das melhores práticas voltadas à conservação do meio ambiente, além de investimentos voltados para melhor performance no tratamento de efluentes, possibilitando otimização de recursos hídricos.

### *iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Conforme descrito no item 2.10 – c – ii, a Companhia destina em seu planejamento anual, orçamento específico para investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e serviços. No ano de 2022 foram destinados R\$ 21,7 milhões a esta frente de atuação.

Em 2021, foi anunciado o investimento no DX Ventures – fundo de Corporate Venture Capital da Dexco – e na ABC da Construção como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas. Ambos devidamente já efetivados.

### **d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A Dexco possui uma Estratégia de Sustentabilidade, que contempla três compromissos estratégicos, a partir dos quais derivam indicadores e metas (com horizonte de atingimento entre 2025 e 2030), refletindo oportunidades de desenvolvimento de temáticas ASG na Companhia. Os três compromissos são: “Facilitar a jornada de construção e reforma”; “Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono” e “Promover saúde e bem-estar nos ambientes”.

Essa Estratégia inclui temas focais ligados às características dos produtos e serviços: “Conforto e Experiência”, “Soluções Ecoeficientes” e “Saúde nos Ambientes”. Com o lançamento da nova marca corporativa “Dexco” em 2021 (substituindo “Duratex”) a estratégia da empresa de se aproximar do consumidor final, mesmo sendo ainda uma empresa predominantemente B2B, ficou mais evidente. Dessa forma, a intenção de melhorar a experiência do consumidor, incluindo maior atenção quanto aos atributos de sustentabilidade dos produtos, está bastante alinhada com o Propósito da empresa de promover “Soluções para Melhor Viver”. Paralelamente, a transformação da nova marca Dexco está alicerçada na transformação digital, cujo progresso é acompanhado por meio de um indicador específico, dentro da Estratégia de Sustentabilidade. A Dexco possui, ainda, a oportunidade de destacar-se no setor da construção civil, tendo em vista que atua no ramo florestal, capturando carbono da atmosfera. Outra ambição relevante é a ampliação da proporção de mulheres em cargos de liderança, de modo a promover um ambiente mais diverso, inclusivo e inovador. Os investimentos já mencionados, ligados ao DX Ventures, também correspondem a uma meta dessa Estratégia de Sustentabilidade.

Exemplo de atuação em sustentabilidade, a Companhia tem efetuado a troca dos materiais das embalagens dos produtos Deca e Hydra, que representam 70% do volume faturado por materiais com menor impacto

## 2.10 Planos de negócios

ambiental, substituindo o PVC por papel 100% reciclável, sendo a matéria prima utilizada já composta por 60% de material reciclado.

De modo geral outras metas compreendidas na Estratégia de Sustentabilidade da Dexco abrangem a evolução do desenvolvimento da empresa quanto a processos produtivos e produtos mais ecoeficientes, manejo florestal responsável, gestão e desenvolvimento da cadeia de fornecimento em aspectos ASG, compensação de embalagens, por exemplo, além de endereçarem a agenda climática.

Referente ao tema, vale destacar também que em 2022 iniciamos o Programa Socioambiental na Castelatto. O Programa que tem duração de dois anos, estabelece um processo de integração dos novos negócios às diretrizes da Dexco voltadas ao tema, como por exemplo a estratégia de sustentabilidade, mencionada acima. No primeiro ano do programa, tivemos várias ações voltadas a gestão e infraestrutura ambiental, implementadas, como gestão das obrigações legais, indicadores de desempenho e monitoramento ambiental. O Programa segue em 2023 consolidando ações nos seus três pilares de atuação: gestão, fornecedores e comunidade.

Mais detalhes sobre as premissas da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco estão disponíveis em [https://www.dex.co/esg-data/estrategia/pdf/dexco\\_sustentabilidade.pdf](https://www.dex.co/esg-data/estrategia/pdf/dexco_sustentabilidade.pdf).

## **2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

### **2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todos os fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho da Dexco foram comentados nos demais itens desta seção.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### 5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia dispõe de uma Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e vigente desde a referida data. A última revisão da política ocorreu em reunião do Conselho de Administração em 22 de março de 2023.

Além da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos de forma a mitigar os riscos aos quais está exposta.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

A Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco tem como objetivo estabelecer as diretrizes e fundamentos do conjunto de políticas, normas, procedimentos e atividades de controle estabelecidas na Companhia, com o propósito de identificar e gerenciar riscos, visando o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Isto ocorre através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos inerentes aos processos da empresa de tal forma a manter os riscos residuais em níveis de apetite apropriados, assim como um ambiente de controle adequado.

Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos.

#### *i. os riscos para os quais se busca proteção*

Durante o ano de 2022, a área de riscos realizou 64 entrevistas com os principais executivos da Dexco, de conselheiros a gerentes, sobre a percepção dos riscos que a Dexco está exposta. Com base nas informações capturadas nestas entrevistas, foi proposta a atualização do Mapa de Riscos, do Dicionário de Riscos, da Régua de Riscos e do apetite e tolerância à riscos da Companhia à Comissão de Riscos, ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e, por fim, aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo desta revisão é a revisão dos riscos inerentes aos processos da empresa de tal forma a manter os riscos residuais em níveis de apetite e tolerância apropriados, assim como um ambiente de controle adequado, apoiando no atingimento do plano estratégico da Dexco.

O Apetite a Riscos é o nível “confortável aceitável” de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades. A Tolerância a Riscos, por sua vez, é o nível máximo de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades como forma de alcançar seus objetivos estratégicos. Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos aprovada pelo Conselho de Administração.

A régua de riscos possibilita a visualização do quanto determinado risco pode ser relevante e/ou o quanto a Dexco está propensa a sua materialização, para uma melhor classificação e comparação entre os riscos, de forma a criar uma referência corporativa. Já o mapa de riscos é o conjunto de riscos a que a Companhia está exposta (incluindo os seus respectivos níveis de criticidade e as unidades de Negócios responsáveis), de acordo com os processos e metodologias empregados para a identificação e avaliação de riscos e controles.

O Dicionário de riscos é a formalização individual dos tipos de riscos a que a Companhia está exposta, conforme metodologia framework COSO e subcategorizada em níveis de acordo com suas características: **Estratégicos, Financeiros, Operacionais, Cibernéticos e Regulatórios**, conforme descritos a seguir:

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

**Riscos Estratégicos:** grupo de riscos que afetam os objetivos estratégicos, modelo de negócio, inteligência competitiva e governança da empresa considerando ambiente interno e externo associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à tomada de decisão pela Alta Administração e/ou decorrentes da falta de capacidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. São gerenciados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com o apoio dos comitês executivos.

- **Riscos de Governança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à execução de atividades em desacordo com, ou inexistência de normas, políticas e procedimentos de controle; à definição de aspectos que podem levar à realização de ações não compatíveis com estratégias, valores ou objetivos da Companhia; ao planejamento não adequado ou inexistência de planejamento relativo a aspectos sucessórios, de executivos e acionistas da Companhia; entre outros relacionados à estrutura de Governança.
- **Riscos de Modelo de Negócios:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à informação insuficiente para tomadas de decisão de investimentos de curto e longo prazos, realização de projetos com prazos e custos maiores que os previstos ou investimentos que não agreguem valor às atividades da Companhia; a fatores relacionados a fusões e aquisições sem planejamento e execução apropriados, em tempo inadequado e desalinhados com as metas e os objetivos da Companhia; ao desenvolvimento e acompanhamento de inovações tecnológicas que não atendam às diversas áreas e necessidades de atuação da Companhia; entre outros relacionados à estrutura do Modelo de Negócios da Companhia.
- **Fatores Externos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à mudança na política governamental e ao monitoramento inadequado ou alteração das políticas macroeconômicas que possam impactar diretamente a operação e o funcionamento da Companhia, bem como aqueles relacionados ao conjunto de ações públicas que não assegurem direitos sociais e de infraestrutura (segurança, transporte, saúde e meio-ambiente) e que impactem o atendimento aos objetivos da Companhia.
- **Imagem e Reputação:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a fragilidades com divulgações ao Mercado, Mídias Sociais, Comunicação Interna e Institucional, Marcas e Patentes, Satisfação de Clientes e Propriedade Intelectual.
- **Inteligência Competitiva:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à transformação digital, design e customização, precificações e margens operacionais, inovação tecnológica, jornada do cliente, estratégia de vendas e marketing e Terrenos e Ativos Biológicos.

**Riscos Financeiros:** grupo de riscos relacionados à confiabilidade do balanço patrimonial e à exposição das operações financeiras da Companhia associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição das operações financeiras (mercado, crédito e liquidez). Trata-se dos riscos de fluxos de caixa para maximizar a geração de caixa operacional.

- **Riscos de Mercado:** Riscos cuja materialização resulte em perdas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.
- **Riscos de Crédito:** Riscos cuja materialização resulte em perda de valores acordados com tomadores de empréstimos ou clientes de produtos vendidos a prazo.
- **Riscos de Liquidez:** Riscos cuja materialização resulte em incapacidade de realizar transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou na falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos disponíveis e passivos vencidos.

**Riscos Operacionais:** grupo de riscos relacionados à infraestrutura da Companhia (processos, pessoas), que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos Riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de fatores socioambientais e externos (catástrofes, greves, atos terroristas, pandemias etc.).

- **Riscos de Operação e Produção :** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a canais de distribuição inadequadamente posicionados e com custos não competitivos, o que pode impactar a execução e o gerenciamento dos aspectos logísticos da Companhia; à obtenção de resultados que não atendam aos objetivos de negócio definidos; a custos desnecessários devido às características do fluxo de informações e à forma de execução dos processos de negócio; ao excesso, obsolescência ou perda de estoque ou outros ativos utilizados ou consumidos nos processos de negócio; entre outros relacionados aos processos da Companhia.
- **Riscos de Pessoal:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos executados por funcionários sem conhecimento necessário, treinamento ou experiência suficientes para realizar as atividades de negócio definidas; à dependência de pessoa chave para execução de atividades críticas das áreas de negócio da Companhia; às atividades executadas em desacordo com os níveis/limites de alçada estabelecidos pela Companhia ou falta de definição destes, bem como aqueles relacionados a mecanismos inadequados para contratação e retenção de talentos em linha com os objetivos da Companhia.
- **Riscos Socioambientais:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos nocivos ao meio ambiente e à comunidade que podem expor a Companhia a processos de órgãos ambientais; à escassez ou falta de recursos naturais usados nas operações, podendo afetar a capacidade de a Companhia prover produtos e serviços demandados pelos clientes, bem como aqueles relacionados a atividades inadequadas referentes à saúde e segurança dos colaboradores que podem expor a Companhia a passivos trabalhistas.
- **Riscos Corporativos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a dependência de fornecedores, práticas comerciais, Suprimentos, Novos Canais e Atendimento e Suporte Pós-Venda.

**Riscos Cibernéticos:** grupo de riscos associados aos sistemas aplicativos, ferramentas, tecnologias e informações/dados:

- **Tecnologia e Segurança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a acessos não autorizados a dados e informações, definição inadequada de parâmetros de segurança e informações críticas não protegidas contra divulgação; a informações não confiáveis ou falta de informações para acompanhamento dos negócios e tomadas de decisão; à impossibilidade de obter informações devido a falhas de comunicação, perda da capacidade de processamento ou dificuldade na operação dos sistemas, bem como aqueles relacionados ao registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para tomada de decisões, assim como ataques cibernéticos e privacidade e confidencialidade da informação.

**Riscos Regulatórios:** grupo de riscos relacionados ao cumprimento de legislação trabalhista, cível, tributário/fiscal, ou que envolvem procedimentos relacionados à órgãos reguladores, como contábil, CVM/B3, entre outros associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição da empresa ou de seus ativos a possíveis medidas, alterações legais e/ou de atuação em desacordo com regulamentações em vigor que possam ter impacto negativo sobre a sua atividade ou rentabilidade. Assim como riscos ligados à Corrupção, Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

De forma a gerir adequadamente seus riscos, a Dexco aplica o Modelo das 3 (três) Linhas, desenvolvido pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), que consiste em um modelo que visa estabelecer Papéis e Responsabilidades de gestão de riscos às diversas áreas da Companhia, conforme elencado abaixo:

**1ª linha:** São os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos, assim como operação de seus controles internos. Devem implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias.



## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

**2ª linha:** São as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, componentes da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que auxiliam a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos. Ademais, orquestram no ambiente corporativo a integração dos controles internos e gestão de riscos.

**3ª linha:** É a área de Auditoria Interna, componente da Gerência de Governança Corporativa, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme previsto na Política PO.22 Auditoria Interna.

### ii. os instrumentos utilizados para proteção

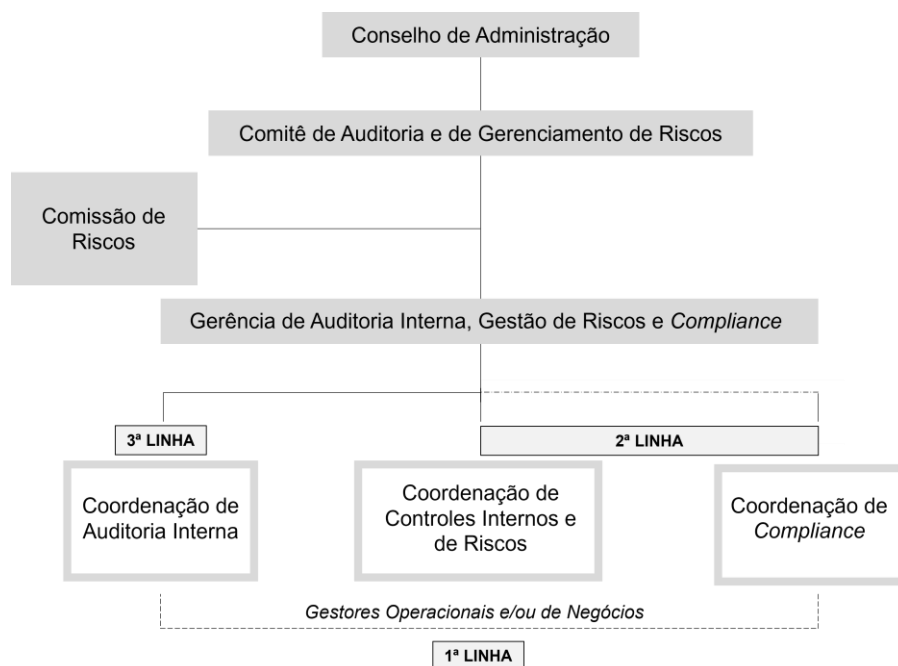
Adicionalmente às diretrizes existentes na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Dexco adota procedimentos complementares para controle e mitigação de riscos, como:

- Políticas e normas corporativas para orientar e direcionar seus públicos de relacionamento para alcançar os objetivos definidos pela Companhia;
- Apólices de seguros ativas para os principais riscos;
- Programa de Gestão de Fornecedores (GFD) com avaliação anual, financeira e socioambiental, dos parceiros considerados estratégicos pela Companhia;
- Auditoria Interna independente para aferição da efetividade nos processos administrativos, operacionais e ambientais;
- Áreas de *Compliance* e Ouvidoria para garantir a aplicação das diretrizes descritas no Código de Conduta da Dexco;
- Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico;
- Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais e florestais.

### iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que engloba a Coordenação das áreas que a compõem com equipes independentes.

Além disso, e como já descrito no ano anterior as responsabilidades na gestão dos riscos estão dispostas conforme abaixo, o que demonstra a constante gestão e preocupação dos riscos em nossa Companhia:



## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### Conselho de Administração

- Aprovar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Analisar e Aprovar a Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco e suas futuras revisões, quando houver.

### Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

Órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter estatutário e permanente, que tem como finalidade:

- Aprovar as metodologias das 2ª e 3ª linhas;
- Validar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Informar os resultados dos acompanhamentos do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos ao Conselho de Administração.

### Comissão de Riscos

- Validar a Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Propor e validar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Obter ciência e avaliar os riscos que compõem o Dicionário de Riscos;
- Propor ações mitigatórias (planos de ação) a serem adotadas para os riscos identificados, a partir dos limites definidos para Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Acompanhar a execução das ações mitigatórias (planos de ação);
- Conscientizar a 1ª linha sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade inerente a cada colaborador.

### Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance:

#### Coordenação de Auditoria Interna (3ª Linha)

Área com estrutura própria, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme apresentado na Política PO.22 Auditoria Interna aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2023. O reporte da área é realizado direto ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que aprova o planejamento anual das atividades da Auditoria Interna e seu orçamento. Além disso, com base na recomendação do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, o Conselho da Administração em 22.03.2023: considerou suficiente o orçamento apresentado para o regular funcionamento do referido Comitê e da área de auditoria interna para 2023, assim como aprovou o plano anual da auditoria interna para 2023, cujas atribuições estão registradas na PO. 22 Política da Auditoria Interna da Companhia.

#### Coordenação de Controles Internos e de Riscos e Coordenação de Compliance (2ª Linha)

Auxilia a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos.

A Coordenação de Controles Internos e Riscos, pertencente à estrutura da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance e com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e administrativo à Presidência, busca de forma prioritária mapear os processos da Companhia identificando tanto os controles existentes quanto inexistentes com o objetivo de identificar os riscos residuais dos processos e prover a atualização constante do Mapa de Riscos da Dexco. O planejamento anual das atividades de Controles Internos e Riscos é aprovado pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos o qual recebe um status trimestral das atividades executadas.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### Gestores Operacionais e/ou de Negócios (1ª Linha)

- Conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos;
- Implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações;
- Realizar reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha de defesa.

### c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Para averiguação da efetividade da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance presta esclarecimentos trimestralmente sobre a evolução dos trabalhos de mapeamento e mitigação dos riscos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### 5.2 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

#### a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Como mencionado no item 5.1, visando o atingimento dos objetivos da Companhia e dar maior robustez ao tema riscos e controles internos, em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com a abrangência de Coordenações com equipes independentes. A metodologia de Controles Internos e Riscos foi revisada e atualizada, seguindo o *framework* COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) para direcionar e estruturar os mapeamentos de processos, identificação de controles e riscos associados a eles, bem como a atualização dos riscos por processo chave da companhia.

Além disso, para aferir a eficácia destes controles, a Companhia recorre aos diagnósticos provenientes de auditorias internas e externas, que contribuem para seu aprimoramento e o direcionamento das oportunidades de melhoria.

#### b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Dexco possui a seguinte estrutura voltada para a correta estruturação, implantação e manutenção dos seus sistemas de controles internos:

- Áreas de Controle (incluindo as controladorias corporativa e de negócios);
- Riscos e Controles Internos;
- Auditoria Interna;
- *Compliance*;
- Comissão de Gestão de Riscos e *Compliance*;

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, é o responsável por supervisionar as atividades desta estrutura, composta pelas áreas responsáveis pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna. Adicionalmente, averigua os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente; e avalia a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Ainda, seguindo às exigências do regulamento do Novo Mercado da B3, em Assembleia Geral de Acionistas Ordinária e Extraordinária do ano de 2022, passou a ser um órgão de caráter estatutário e permanente.

#### c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia vem aprimorando suas estruturas e metodologia de mapeamento e gerenciamento de riscos e controles. Atualmente a área de Riscos e Controles Internos, conduz os trabalhos voltados para gestão de riscos baseando-se na metodologia COSO. Todos os trabalhos desenvolvidos são supervisionados pela gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Além disso, são reportados trimestralmente para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Adicionalmente, os procedimentos utilizados para a definição do *Apetite* e *Tolerância a Riscos* estão formalizados na Metodologia de *Apetite* e *Tolerância a Riscos*, como parte da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco.

#### d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

## 5.2 Descrição dos controles internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras (relatório circunstanciado), foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O resultado deste relatório não apresentou nenhuma deficiência significativa, porém, foram apresentadas à Companhia sugestões de aprimoramento de apontamentos não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

- Fragilidades nos controles do depósito LFC (Dexco S.A);
- Controle de documentação de prontuário de colaboradores;
- Implementação da governança de SoD para o ambiente SAP S/4 (Dexco Revestimentos Cerâmicos);
- Concessão, revisão, revogação e monitoramento de acessos privilegiados, de colaboradores e terceiros aos sistemas financeiramente relevantes; e
- Escrituração extemporânea de notas fiscais de entrada (Dexco Revestimentos Cerâmicos, Duratex Florestal e Dexco S.A).

### **e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Como parte essencial da sua jornada de melhoria contínua do ambiente tecnológico em suporte a melhoria de seus processos, a Dexco está em desenvolvendo desde 2020 o projeto SAPIens, que tem como objetivo a migração do sistema SAP para a versão S4Hana em toda a Companhia. Dentre os desafios para manter a qualidade durante a migração, evitando impactos na operação de seus negócios, a Companhia vem atuando fortemente na identificação e correção das fragilidades, configurações e parametrizações, visando garantir a correção e melhoria de sistema necessárias para eliminar os impactos em seus processos críticos.

Além da revisão de procedimentos, a Dexco está atuando na otimização dos sistemas, e na orientação de seus colaboradores para o cumprimento das normas e políticas, de maneira a garantir a correta concessão e revogação de acessos privilegiados ao sistema SAP ECC, SAP S4Hana e demais sistemas relevantes em suporte aos processos mais significativos da Companhia, bem como na correta e tempestiva revisão de acessos e logs de monitoramento.

A Administração também está comprometida com a definição de papéis e responsabilidades na atuação de seus colaboradores na execução suas atividades, visando garantir que tal atuação esteja em linha com suas atribuições. A definição será referendada pelo Comitê Executivo da Companhia, e contemplará a definição de Risk Owners, da Matriz de Segregação de Função, do processo de identificação de conflitos de segregação de função, revisão de riscos associados, avaliação da criticidade, revisão de acessos e definição dos controles compensatórios.

Com o objetivo de garantir a adequada coleta e salvaguarda de documentos obrigatórios de colaboradores, para cumprimento de requisitos legais e de órgãos competentes, a Companhia segue atuando, com apoio de consultoria externa, no diagnóstico do cenário atual deste processo, para identificar e reposicionar políticas, procedimentos, práticas e normas que suportam estas atividades.

Ainda, revisitou o fluxo de entrada de notas e do lançamento em sistema para identificação das fragilidades, otimização e eliminação das causas raízes, através da apuração dos motivos que geram as pendências de conciliação e a eficácia do fluxo de tratativa tempestiva das pendências.

Em 2021, com as melhorias do processo fiscal, principalmente em função da implementação e estabilização da nova ferramenta, o processo de apuração fiscal foi executado no prazo e, como consequência, em conformidade com a legislação. Adicionalmente, o processo de escrituração de notas fiscais foi regularizado com a implementação de ferramenta auxiliar e específica, com o cruzamento mensal das notas emitidas por terceiros contra a Dexco *versus* as notas registradas, reduzindo a possibilidade, rápida identificação e tratativa de possíveis inconsistências. Além disto, desde 2022, o processo de conformidade fiscal também contempla a verificação da malha disponibilizada pela receita nos estados em que a informação é disponível.

## 5.3 Programa de integridade

**5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:**

- a. **se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

*i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas*

A Dexco se preocupa em atuar com integridade e em conformidade com as legislações vigentes e boas práticas de governança corporativa. Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a Administração Pública, a Dexco possui e aplica os seguintes regramentos internos, todos disponíveis publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/ri/esg/governanca-corporativa>):

- **Código de Conduta:** estabelece as regras para interação pela Companhia, seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o Poder Público. Neste documento também é institucionalizado o Programa de Integridade da Dexco.

O nosso Código de Conduta abrange diversos públicos de relacionamento, ajudando a entender as diferentes perspectivas: Acionistas e Investidores, Administradores e Colaboradores, Clientes e Consumidores, Concorrentes, Fornecedores, Comunidades e Poder Público. O Código foi atualizado ao final de 2020 e traz um conjunto de direitos e deveres dos colaboradores da Dexco, explicitando e esclarecendo a conduta esperada de todos. Nessa construção houve a participação de diversas áreas da Companhia: Riscos, *Compliance*, Ouvidoria, Auditoria Interna e RH.

- **Política de Combate à Corrupção:** em vigor desde 2015, traz os pilares que compõem o Programa de Integridade da Companhia, além dos princípios, obrigações, violações e penalidades para os administradores, colaboradores e, na medida do aplicável, aos clientes, fornecedores e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome da Dexco perante a Administração Pública no âmbito comercial, administrativo ou judicial. Em 2022, esta Política foi atualizada para refletir as novas obrigações trazidas pelo Decreto Federal nº 11.129/2022, além de outros cuidados importantes envolvendo a interação com órgãos públicos.
- **Política de Auditoria Interna:** estabelece diretrizes, regras básicas e procedimentos para a função de Auditoria Interna da Dexco e suas subsidiárias, cujo conteúdo também abrange a realização de investigações internas para apuração de denúncias que envolvem fraudes, corrupção e demais desvios.
- **Política de *Compliance*:** foi criada em 2020 com o objetivo de consolidar e esclarecer os papéis e responsabilidades do *Compliance* na Dexco, auxiliando na disseminação da cultura de *Compliance* na Companhia.

Os mecanismos e procedimentos de promoção da ética da Dexco estão abarcados pelo Programa de Integridade, que atende às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/13 e nº 11.129/2022, respectivamente), cujo objetivo é consolidar as ações e os mecanismos de integridade e prevenção à corrupção adotados pela Companhia para preservar a nossa marca, contribuindo para uma atuação ética, transparente e sustentável com seus públicos de relacionamento. A estrutura de seu Programa de Integridade busca assegurar a prevenção e detecção de riscos de corrupção nas áreas que possuem interação direta ou indireta com autoridades públicas.

Em 2020, implementamos formalmente o Programa de Integridade na Companhia, que conta com 8 pilares: i) Comprometimento da Alta Administração; ii) Monitoramento e Reporte; iii) Conformidade Legal; iv) Políticas e Procedimentos; v) Treinamentos e Comunicação; vi) Riscos e Controles; vii) *Due-diligence*; viii) Canal de Denúncias e Medidas de remediação.

### 5.3 Programa de integridade

O referido Programa de Integridade segue as diretrizes apresentadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração da Dexco, cujos objetivos centrais são:

- Zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Dexco.
- Apoiar as áreas de negócio na prevenção de riscos legais e implementação de controles.
- Conscientizar e orientar os colaboradores sobre temas envolvendo ética, conduta, *compliance* e governança.
- Gerir as políticas e outras normas internas que consolidam procedimentos e diretrizes da empresa.

A área de *Compliance* realiza a gestão do Programa de Integridade, porém outras estruturas auxiliam no cumprimento e monitoramento das ações, a exemplo de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna, Canal de Denúncias, Recursos Humanos, Jurídico, dentre outras. Todos os procedimentos de integridade estão sujeitos à Auditoria Interna da Companhia, para verificação da sua efetividade e aderência à Lei Anticorrupção, sempre que necessário.

Isto posto, a Dexco adota como mecanismos essenciais de integridade:

- A disponibilização de canal de denúncia externo seguro, confidencial e que assegure o anonimato e a não-retaliação ao denunciante de boa-fé, além da existência de mecanismos destinados à apuração interna, ao tratamento das denúncias e aplicação de medidas disciplinares, quando pertinente.
- O Código de Conduta e as Políticas de Integridade, a exemplo das Políticas de Compliance e de Combate à Corrupção, divulgadas a todos os colaboradores e disponíveis ao público.
- A divulgação de comunicados periódicos sobre temas de Governança, além da realização de treinamentos que abordam as principais diretrizes do Código de Conduta e outros temas relevantes de *compliance* aos funcionários da Companhia, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a conduta íntegra.
- O mapeamento de eventuais conflitos de interesses entre colaboradores, fornecedores e demais parceiros.
- Os procedimentos de due-diligence prévios à contratação de terceiros e outros públicos de risco, a exemplo das análises reputacionais, além de verificações acerca de eventuais vulnerabilidades antes de realizar fusões e aquisições.
- A realização de procedimento formal de doações e de patrocínios com utilização de renúncia fiscal.
- A garantia da independência dos processos de gestão de riscos e controles internos, *compliance*, auditoria e ouvidoria.
- A matriz de riscos de integridade, definida conforme metodologia de gestão de riscos da Companhia, contemplando os principais fatores de riscos de *compliance* aos quais a empresa está sujeita. Esta matriz foi aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos em 16.08.2022 e pela Comissão de Ética em 05.09.2022.

Conforme previsto na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, os riscos são monitorados constantemente e o Mapa de Riscos da Dexco é revisado, no mínimo, anualmente. As políticas e procedimentos da Dexco são revisados conforme a necessidade de atualização dos processos e/ou data de vencimento do documento (Políticas e Regimentos – 3 anos e Normas Internas – 2 anos). A área de Compliance é responsável pelo monitoramento dos prazos de vencimento das Políticas e Normas e realiza o reporte trimestral do status ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Por fim, vale ressaltar que, como posicionamento institucional, a Dexco participa de uma série de compromissos públicos de fomento à integridade, como o Pacto Global da ONU, e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, além de participarmos do Grupo de Trabalho pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos.

*ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes*

Conforme estabelecido nas Políticas de *Compliance*, Combate à Corrupção e demais normas da Companhia, constituem a estrutura de combate à corrupção e de integridade corporativa da Dexco, juntamente com todos os níveis executivos da Companhia:

### 5.3 Programa de integridade

- Compliance, vinculada à Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por instituir e zelar pelo Programa de Integridade e pelo Código de Conduta, conscientizar os colaboradores sobre temas de integridade e conformidade, a exemplo de práticas anticorrupção, realizar análises reputacionais de terceiros, avaliar eventuais conflitos de interesses e monitorar riscos de *compliance*. Também é a área responsável pela gestão do Canal de Denúncias da Companhia, destinado para comunicar situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta, demais políticas e normas internas da Dexco e/ou ao descumprimento de legislações e prática de atos ilícitos, inclusive os previstos no escopo da Lei Anticorrupção.
- Grupo Técnico de Ética: é responsável por identificar/receber e levar os assuntos para deliberação, com a devida recomendação, objetivando consolidar o posicionamento da Dexco sobre os temas de ética e de necessidade corporativa, composto por membros efetivos das áreas: *Compliance*, Gente, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outros convidados quando pertinente.
- Comissão de Ética, formado pela Presidência e membros da Diretoria, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas do Programa de Integridade e do sistema de combate à corrupção da Companhia, além de deliberar e decidir a respeito de situações que envolvam a prática de desvios de conduta, após apurações internas.
- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, responsável por receber o reporte das atividades das áreas acima, de forma a assessorar o Conselho de Administração (i) na supervisão dos controles internos, em conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e (ii) no gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas. A maioria de seus membros são membros independentes, inclusive em sua presidência.
- Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, responsável, dentre outras, por garantir a supremacia da ética na Companhia e assegurar o aconselhamento e a tomada de decisão em questões éticas relevantes, assessorando o Conselho de Administração na condução dos negócios. Este Comitê é presidido por membro independente para assegurar a imparcialidade dos processos e decisões que tramitem em seu âmbito.
- Conselho de Administração, responsável, entre outras atribuições, pela decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

Adicionalmente, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance garante a sua independência com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e hierárquico à Presidência da Dexco.

*iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:*

*se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; e as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

O Código de Conduta institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de conduta aplicáveis a todos os seus colaboradores, o que inclui proibição à discriminação, ao assédio, a formas indevidas de trabalho, ao suborno, à fraude e a outras formas de favorecimento, conflito de interesses, dentre outros. O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, conforme descrito na NO.44 Aplicação de Medidas Disciplinares, as quais são recomendadas e aplicadas a depender da gravidade do descumprimento ou do ato praticado, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis. O Código de Conduta está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/esg/etica/>).

Adicionalmente, a Dexco possui um Código de Conduta aplicável aos fornecedores e demais terceiros contendo os valores e diretrizes que devem ser seguidos por este público, compromisso este firmado via cláusula contratual. Este documento também se encontra disponível publicamente pelo site da Companhia (<https://portalfornecedores.duratex.com.br/arquivos/Guia-de-Conduta-do-Fornecedor-Dexco.pdf>).

*órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

A Dexco possui um Código de Conduta desde 2008, sendo sua última versão aprovada pelo Conselho de



## 5.3 Programa de integridade

Administração em 16 de dezembro de 2020. O Código vigente se aplica a todos os administradores e colaboradores da Dexco e de suas controladas, sendo entregue a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

### **b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

*i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; e iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*

A Companhia possui, desde 2012, Canal para recebimento de denúncias, inclusive de forma anônima e sigilosa, acessível por telefone, site e e-mail. Em linha com as melhores práticas, o canal atua de forma isenta e independente, sendo que o anonimato do denunciante é assegurado e o denunciante de boa-fé é sempre protegido contrarretaliações. As diretrizes relacionadas ao Canal estão previstas na Política do Canal de Denúncias.

*iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

Todas as denúncias são devidamente apuradas pelas áreas de Auditoria Interna e Compliance e tratadas sob o mais alto nível de sigilo e, caso pertinente, os infratores estarão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e judiciais, conforme previsto na Norma de Aplicação de Medidas Disciplinares.

Denúncias críticas, situações de conflito de interesses ou outras que não estejam previstas no Código de Conduta ou em nossas regras institucionais são deliberadas e decididas pela Comissão de Ética ou, se envolver um membro da Diretoria, pelo Conselho de Administração, mediante parecer do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Os trabalhos são reportados periodicamente aos Comitês de Pessoas, Governança e Nomeação e de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Informações adicionais sobre o Canal de Denúncias podem ser adquiridas através do site <https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/>.

### **c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Não foram registrados, nos últimos três exercícios sociais, casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

### **d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública.

## 5.4 Alterações significativas

**5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos**

Não foram detectadas, no último exercício social, alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta ou na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos vigente.

## **5.5 Outras informações relevantes**

### **5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

A Companhia não possui outras informações que julgue relevante a ser disponibilizada.